

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA – UFU
FACULDADE DE GESTÃO E NEGÓCIOS
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

GABRIEL GONÇALVES VILELA

A IMPORTÂNCIA DA DOCUMENTAÇÃO EM ORGANIZAÇÕES DO TERCEIRO
SETOR: UM LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO

UBERLÂNDIA-MG
2025

GABRIEL GONÇALVES VILELA

**A IMPORTÂNCIA DA DOCUMENTAÇÃO EM ORGANIZAÇÕES DO TERCEIRO
SETOR: UM LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à Faculdade de Gestão e
Negócios - FAGEN como requisito parcial
para a obtenção do título de Bacharel no
Curso de Graduação em Administração
da Universidade Federal de Uberlândia-
MG.

Orientadora: Profa. Dra. Michelle de
Castro Carrijo

**UBERLÂNDIA-MG
2025**

GABRIEL GONÇALVES VILELA

**A IMPORTÂNCIA DA DOCUMENTAÇÃO EM ORGANIZAÇÕES DO TERCEIRO
SETOR: UM LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à Faculdade de Gestão e
Negócios - FAGEN como requisito parcial
para a obtenção do título de Bacharel no
Curso de Graduação em Administração
da Universidade Federal de Uberlândia
(MG) pela banca examinadora formada
por:

Profa. Dra. Michelle de Castro Carrijo

Orientadora

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Profa. Dra. Edileusa Godói de Sousa

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Profa. Dra. Marcia Mitie Durante Maemura

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

RESUMO

Este estudo teve como objetivo analisar a evidenciação contábil no Terceiro Setor, destacando sua importância para a transparência, conformidade e gestão eficiente das organizações. A pesquisa é de natureza qualitativa e utilizou o levantamento bibliográfico para realizar uma revisão exploratória, com foco em estudos recentes, compreendendo o período entre 2018 à 2023, sobre práticas contábeis em organizações sem fins lucrativos. A análise buscou identificar as práticas contábeis mais comuns, compreender a relação entre contabilidade e gestão e explorar as estratégias de captação de recursos adotadas. Os resultados indicaram que a evidenciação contábil se tornou um pilar essencial para garantir a credibilidade e transparência das organizações do Terceiro Setor. A conformidade com as normas contábeis e a divulgação clara das informações financeiras foram apontadas como fundamentais para fortalecer a confiança de financiadores, doadores e da sociedade. A contabilidade foi identificada como uma ferramenta estratégica para a governança e sustentabilidade das organizações. O estudo também revelou que a captação de recursos continua sendo um desafio, sendo a diversificação das fontes de financiamento e o uso de tecnologias digitais estratégias cruciais para a sustentabilidade financeira. A pesquisa também reconheceu a importância das certificações de transparência e das novas tecnologias na melhoria da gestão financeira.

Palavras-Chave: Terceiro Setor; Evidenciação Contábil; Contabilidade; Transparência.

ABSTRACT

This study aimed to analyze accounting disclosure in the Third Sector, highlighting its importance for transparency, compliance, and efficient management of organizations. A qualitative study, used a bibliographic survey to conduct an exploratory review, focusing on recent studies, comprising the period from 2018 to 2023, of accounting practices in nonprofit organizations. The analysis sought to identify the most common accounting practices, understand the relationship between accounting and management, and explore the fundraising strategies adopted. The results indicated that accounting disclosure had become a fundamental pillar for ensuring the credibility and transparency of Third Sector organizations. Compliance with accounting standards and clear financial reporting were identified as crucial for strengthening the trust of funders, donors, and society. Accounting was recognized as a strategic tool for governance and sustainability of organizations. The study also revealed that fundraising remains a challenge, with the diversification of funding sources and the use of digital technologies as key strategies for financial sustainability. The research also acknowledged the importance of transparency certifications and new technologies in improving financial management. Despite its contributions, the study had limitations, such as its restriction to articles from the last five years and the use of a limited number of databases. Future research could expand the scope to include more sources and practical case studies.

Keywords: Third Sector; Accounting Evidence; Accounting; Transparency.

1 INTRODUÇÃO

A importância da documentação em organizações do Terceiro Setor para a obtenção de parcerias é um tema crucial na gestão dessas entidades. O Terceiro Setor, composto por organizações sem fins lucrativos e de interesse público, desempenha um papel fundamental na promoção do bem-estar social, na defesa de direitos e na busca por soluções para questões que afetam a comunidade. Para que essas organizações possam alcançar seus objetivos e ampliar seu impacto, é essencial estabelecer parcerias sólidas com outras entidades, sejam elas públicas, privadas ou do próprio Terceiro Setor (APA, 2021).

A documentação desempenha um papel fundamental nesse processo de estabelecimento de parcerias. Ela não apenas fornece um registro claro das atividades, projetos e resultados da organização, mas também transmite confiança e credibilidade aos potenciais parceiros. Ao apresentar uma documentação completa e organizada, as organizações do Terceiro Setor demonstram transparência em suas operações e gestão, o que é fundamental para conquistar a confiança de financiadores, doadores e outras entidades com as quais desejam colaborar (SOARES, DE JESUS, 2020).

Além disso, a documentação adequada facilita o processo de prestação de contas, tanto para os órgãos reguladores quanto para os próprios stakeholders da organização. Isso é especialmente importante em um contexto em que a prestação de contas e a transparência, além de exigidas por lei, são cada vez mais valorizadas pela sociedade. Parceiros em potencial tendem a preferir trabalhar com organizações que tenham uma base sólida de documentação, o que lhes permite avaliar de forma clara e objetiva o impacto e a eficácia das atividades desenvolvidas (NEVES *et al.*, 2021).

Outro aspecto relevante é que a documentação adequada pode ajudar as organizações do Terceiro Setor a cumprir requisitos específicos exigidos por potenciais parceiros, sejam eles governamentais, corporativos ou de outras organizações da sociedade civil. Isso pode incluir, por exemplo, a apresentação de relatórios financeiros auditados, planos de trabalho detalhados, políticas de governança e compliance, entre outros documentos que são frequentemente solicitados durante o processo de seleção de parceiros (GALIL *et al.*, 2020).

O presente estudo teve como objetivo geral analisar a evidenciação contábil no Terceiro Setor, com foco na transparência, conformidade e práticas contábeis adotadas pelas organizações. Para tanto, destacam-se os seguintes objetivos específicos:

- Avaliar o impacto da transparência na conquista de parcerias considerando de como a documentação transparente e organizada contribui para gerar confiança em potenciais parceiros e influência na tomada de decisão de colaboração;

- Analisar a relação entre credibilidade e documentação com intuito de definir de que maneira uma documentação completa e precisa pode fortalecer a credibilidade das organizações do terceiro setor e persuadir a percepção de financiadores, doadores e outros *stakeholders*;

- Identificar e categorizar documentos que são essenciais para o estabelecimento de parcerias, elencando quais são frequentemente exigidos por potenciais parceiros públicos, privados e da sociedade civil.

A importância do presente trabalho reside na necessidade de desenvolvimento do terceiro setor, que depende, entre outros fatores, da construção de parcerias e fortalecimento do planejamento, tratados aqui.

No contexto acadêmico, além de promover a discussão e aprofundamento acerca do terceiro setor, também contribui ao passo que faz um levantamento bibliográfico que demonstra o estado da arte dessa área do conhecimento e desse setor, nos parâmetros estabelecidos. No âmbito mercadológico, a pesquisa fornece caminhos para atração de investidores e enumera fatores relevantes para o sucesso nesse setor, apontando para medidas de gestão que podem contribuir para as diversas organizações presentes nele. Por fim, na esfera social, contribui ao passo que divulga, analisa e propõe caminhos para promover o fortalecimento e crescimento das organizações sociais, que desempenham papel crucial na sociedade.

A metodologia adotada é de natureza qualitativa, compreendendo uma revisão exploratória e descritiva que utiliza como instrumento o levantamento bibliográfico.

Para alcançar seu objetivo, o trabalho foi dividido em cinco seções: introdução, referencial teórico, metodologia, resultados e discussão e conclusão.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

No panorama contemporâneo, as organizações do Terceiro Setor desempenham um papel fundamental na construção de uma sociedade mais inclusiva, equitativa e sustentável. Em meio às complexidades sociais e econômicas, essas entidades preenchem lacunas deixadas pelo setor público e privado, dedicando-se a causas que visam o bem-estar coletivo e a promoção do desenvolvimento social, cultural, ambiental e educacional. Nesse contexto, a documentação e a análise contábil assumem uma relevância singular, fornecendo não apenas transparência e credibilidade às atividades das organizações do Terceiro Setor, mas também servindo como instrumentos estratégicos para o estabelecimento de parcerias sólidas e a efetivação de impacto social positivo (SOARES, 2021; FAUSTINO; OLIVEIRA; SILVA, 2022).

2.1 Organizações do terceiro setor

Conforme apontam Falconer (1999), Landim (1993) e Montaña (2002), o termo “Terceiro Setor” teve origem nos Estados Unidos e foi popularizado principalmente pelas pesquisas desenvolvidas ao final do século 20 por Lester Salomon, em referência à sustentação de um tripé na sociedade formado pelo governo (primeiro setor), a economia ou mercados (segundo setor) e o setor social (terceiro setor) (SALOMON, 1997). Pode-se dizer que, de maneira geral, trata-se de um termo considerado como menos político e mais abrangente, já que inclui entidades beneficentes, associações culturais e fundações empresariais.

Para Cavalcanti (2006), o Terceiro Setor opera com o objetivo macro de garantir e promover a cidadania de todos. Como o Estado não consegue fazê-lo sozinho e a iniciativa privada simplesmente não quer ser, e também não é a única a ter responsabilidade nessa matéria, o Terceiro Setor é o agente viabilizador, pois não é Estado e nem mercado, mas opera em benefício público.

E apesar da sua importância, Teodósio (2002) afirma que, apesar de, nos últimos anos, o Terceiro Setor ter se tornado objeto de estudo para vários pesquisadores e linhas de investigação, tanto no Brasil quanto no mundo, grande parte da literatura destaca e/ou constata que o grau de informação e conhecimento sistematizado sobre esse setor ainda é incipiente.

Dada essa dificuldade de regulamentação, o país viu-se obrigado a criar algo que pudesse padronizar os processos e, assim, fazer as parcerias fluírem. Assim,

em 01 de janeiro de 2014 foi criado o Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil (MROSC), por meio da aprovação da Lei nº 13.019/2014, que estabelece e regula no âmbito jurídico as parcerias entre a Administração Pública e as Organizações da Sociedade Civil (nome formal atribuído às organizações privadas prestadoras de serviço público), para trabalharem em cooperação mútua em busca de interesse público e recíproco (GOV, 2019).

2.2 Importância da documentação

Uma documentação completa, objetiva e correta é um dos pilares fundamentais que sustentam a transparência, credibilidade e eficácia das operações realizadas pelas organizações do Terceiro Setor. Ela não apenas registra as atividades e transações da entidade, mas também oferece uma visão abrangente do seu impacto social, permitindo uma análise precisa e detalhada de como os recursos são utilizados e de que forma as metas e objetivos são alcançados (SANTOS, 2020).

Por meio de registros meticulosos, relatórios abrangentes e comprovantes documentados, as organizações podem demonstrar de maneira tangível o valor agregado à comunidade e as mudanças positivas promovidas por suas iniciativas (SANTOS, 2020).

Um dos pilares do MROSC é a desburocratização do processo de prestação de contas e a transparência na aplicação de recursos visando possibilitar um maior planejamento para execução de parcerias (GOV, 2019).

A importância da documentação vai além da simples prestação de contas aos órgãos reguladores e stakeholders. Ela também desempenha um papel crucial na construção de parcerias estratégicas. Ao apresentar uma documentação clara e organizada, as organizações do Terceiro Setor podem atrair potenciais parceiros, sejam eles financiadores, colaboradores ou outras entidades interessadas em contribuir para a causa (BORGES; DANDOLINI; SOARES, 2020). Essa documentação estruturada não apenas facilita a avaliação externa da eficácia das atividades da organização, mas também ajuda a garantir que os requisitos específicos de diferentes parceiros sejam atendidos, viabilizando colaborações que potencializam o impacto social e ampliam o alcance das iniciativas desenvolvidas (GALIL *et al.*, 2020).

Além disso, a documentação adequada desempenha um papel crucial na garantia da conformidade legal e na mitigação de riscos. Ao manter registros precisos e atualizados, as organizações do Terceiro Setor podem evitar problemas legais e fiscais, bem como demonstrar sua responsabilidade e comprometimento com as melhores práticas de governança. Isso não apenas fortalece a credibilidade da organização perante os stakeholders, mas também contribui para a construção de uma reputação sólida e confiável no âmbito do Terceiro Setor (ASSUNÇÃO; COSTA, 2020).

Nota-se, então, que a documentação desempenha um papel multifacetado e essencial no funcionamento, sustentabilidade e avanço das organizações do Terceiro Setor. Desde a garantia da transparência e prestação de contas até a facilitação de parcerias estratégicas e a conformidade legal, a documentação é um elemento importante que impulsiona o sucesso e o impacto positivo dessas entidades na sociedade (GALIL *et al.*, 2020).

2.3 Transparência e a evidenciação das demonstrações contábeis no Terceiro Setor

A contabilidade, no contexto do Terceiro Setor, é um instrumento indispensável para garantir a transparência, prestação de contas e eficiência na gestão financeira das organizações sem fins lucrativos. Faustino, Oliveira e Silva (2022) definem a contabilidade como relevante ferramenta para tomada de decisões, sendo seu objeto de estudo o patrimônio das entidades, especificamente no terceiro setor, possui particularidades legais que regulamentam as atividades e registros dos atos e fatos contábeis.

A divulgação clara e precisa das demonstrações contábeis não apenas fornece uma visão detalhada do desempenho financeiro da organização, mas também promove a confiança e a credibilidade junto aos stakeholders, sejam eles doadores, financiadores, membros da comunidade ou órgãos reguladores (BORGES; DANDOLINI; SOARES, 2020).

A transparência e a evidenciação das demonstrações contábeis no Terceiro Setor possuem uma função importante na construção da confiança e na prestação de contas das organizações sem fins lucrativos. Essas entidades, que têm como objetivo principal promover o bem-estar social e atuar em prol de causas

humanitárias, ambientais, culturais, entre outras, dependem da confiança dos doadores, financiadores e da comunidade em geral para sustentar suas atividades e alcançar seus objetivos (SOUZA; NIKOLAY, 2022).

Acerca do MROSC, a Lei nº 13.019/2014 estabelece a regulamentação acerca da prestação de contas e transparência, dispondo um padrão nacional para as parcerias entre as organizações de assistência social e os órgãos gestores.

A transparência financeira, expressa por meio da evidenciação das demonstrações contábeis, é essencial para garantir que as partes interessadas tenham acesso a informações claras e precisas sobre a situação financeira e o desempenho das organizações do Terceiro Setor. Isso inclui a divulgação de informações sobre receitas, despesas, ativos, passivos e resultados, de forma a permitir uma avaliação objetiva e transparente da gestão financeira da entidade (BORGES; DANDOLINI; SOARES, 2020).

A evidenciação das demonstrações contábeis não apenas fornece informações importantes para os financiadores e doadores, que desejam garantir que seus recursos sejam utilizados de forma eficaz e responsável, mas também para os próprios gestores e membros da organização, que precisam monitorar e avaliar o desempenho financeiro e a sustentabilidade da entidade (SOUZA; NIKOLAY, 2022).

Além disso, a transparência financeira contribui para fortalecer a governança corporativa nas organizações do Terceiro Setor, promovendo uma cultura de prestação de contas e responsabilidade. Ao evidenciar suas demonstrações contábeis de forma clara e acessível, as organizações demonstram seu compromisso com a transparência e a ética, o que pode aumentar a confiança e a credibilidade perante o público e potenciais parceiros (BORGES; DANDOLINI; SOARES, 2020).

No entanto, é importante reconhecer que as organizações do Terceiro Setor enfrentam desafios específicos em relação à evidenciação das demonstrações contábeis, incluindo a falta de recursos financeiros e técnicos, a complexidade das normas contábeis aplicáveis e a diversidade de públicos interessados nas informações contábeis. Portanto, é fundamental que essas entidades desenvolvam práticas de contabilidade transparentes e adequadas às suas necessidades e capacidades, buscando sempre o aprimoramento e a conformidade com as melhores práticas de governança e prestação de contas (SOUZA; NIKOLAY, 2022).

Em suma, a análise contábil não é apenas uma exigência regulatória, mas

sim uma ferramenta estratégica para garantir a sustentabilidade financeira e o impacto social positivo das organizações do Terceiro Setor. Ao adotar boas práticas contábeis e promover a transparência financeira, essas entidades reforçam sua legitimidade e contribuem para a construção de uma sociedade mais justa e equitativa (BORGES; DANDOLINI; SOARES, 2020).

2.4 A importância da contabilidade para o Terceiro Setor

A contabilidade desempenha um papel crucial no Terceiro Setor, oferecendo ferramentas indispensáveis para a gestão financeira eficaz e para o alcance dos objetivos das organizações sem fins lucrativos. Em um contexto onde a transparência, a prestação de contas e a eficiência na utilização de recursos são fundamentais, a contabilidade se torna uma ferramenta estratégica para garantir a sustentabilidade e o impacto positivo dessas entidades (BORGES; DANDOLINI; SOARES, 2020).

Uma das contribuições mais significativas da contabilidade no Terceiro Setor está na possibilidade de fornecer uma visão clara e objetiva das finanças da organização. Isso inclui a identificação e registro preciso de receitas, despesas, ativos e passivos, permitindo aos gestores e aos stakeholders compreenderem a situação financeira atual e tomar decisões informadas (SOUZA; NIKOLAY, 2022).

A capacidade de elaborar relatórios financeiros transparentes e compreensíveis é essencial para construir e manter a confiança dos doadores, financiadores e da comunidade em geral. A transparência contábil ajuda a evidenciar como os recursos são alocados e utilizados para cumprir a missão da organização, contribuindo para a prestação de contas e demonstrando responsabilidade na gestão dos recursos recebidos.

Além disso, a contabilidade no Terceiro Setor desempenha um papel crucial na conformidade com normas e regulamentações específicas para organizações sem fins lucrativos. Ao seguir princípios contábeis adequados e normas específicas do setor, as entidades conseguem atender às expectativas de órgãos reguladores, mantendo-se em conformidade legal e evitando problemas jurídicos (BORGES; DANDOLINI; SOARES, 2020).

A gestão financeira eficiente, possibilitada pela contabilidade, também ajuda as organizações do Terceiro Setor a planejar suas atividades a longo prazo,

identificando áreas de economia e de investimento. Isso contribui para a sustentabilidade financeira, permitindo que as organizações continuem a cumprir sua missão ao longo do tempo (BALDUINO, 2020).

A contabilidade no Terceiro Setor não é apenas uma ferramenta administrativa, mas sim uma aliada estratégica na busca por transparência, eficiência e sustentabilidade financeira. Seja para atrair doações, estabelecer parcerias ou cumprir obrigações legais, a contabilidade desempenha um papel vital para garantir que as organizações sem fins lucrativos possam cumprir suas missões de forma eficaz e ética (BORGES; DANDOLINI; SOARES, 2020).

3 METODOLOGIA

O presente estudo caracteriza-se como de natureza qualitativa, que utiliza como método de pesquisa o levantamento bibliográfico. Essa revisão é exploratória e de natureza descritiva, conforme delineado por Gil (2008). A pesquisa de revisão bibliográfica, de acordo com esse autor, baseia-se em material já elaborado, predominantemente constituído por livros e artigos científicos. No contexto exploratório, busca-se uma maior imersão no tema, ampliando o conhecimento do pesquisador e proporcionando aperfeiçoamento e esclarecimento de conceitos e ideias. Quanto à natureza descritiva, o objetivo é desenvolver e elucidar conceitos e ideias, visando à formulação de problemas mais precisos.

A revisão de literatura realizada neste estudo englobou publicações indexadas no banco de dados eletrônicos *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO) e Google Acadêmico. Os descritores utilizados para a busca foram: “Administração”, “Terceiro Setor”, “ONG”, “Transparência”, “Contabilidade”, “Parceria” e “Documentação”. Paralelamente, foram realizadas buscas por seus equivalentes em língua inglesa: “Administration”, “Third Sector”, “ONG”, “Transparency”, “Accounting”, “Partnership” e “Documentation”.

Os critérios de inclusão adotados estipularam a utilização de artigos completos de acesso livre, publicados em português e inglês, que possibilitavam o debate acerca do assunto. Artigos não disponíveis na íntegra e que não estavam alinhados com a temática de estudo foram excluídos. O período pesquisado abrangeu cinco anos, desde 2018 até 2023, critério adotado com o objetivo de analisar pesquisas mais atuais na área.

Inicialmente, foram identificados 12 (doze) trabalhos, destes 6 foram tiveram que ser excluídos seguindo os critérios estabelecidos. Os artigos selecionados, respectivos autores, ano de publicação e banco de dados indexados podem ser visualizados abaixo, no quadro 1.

Quadro 1 - Estudos sobre Evidenciação Contábil no Terceiro Setor

Nº	Base de Dados	Título do Estudo	Ano	Autor(es)
1	Google Acadêmico	Evidenciação Contábil no Terceiro Setor: Análise da Divulgação de Demonstrações Contábeis em Websites para Obtenção de Certificação de Transparência	2020	Sabino do Nascimento Júnior, Haroldo; Leitão, Carla Renata Silva.
2	Google Acadêmico	Evidenciação Contábil de Entidade do Terceiro Setor: Uma Análise da Conformidade das Demonstrações Contábeis em uma ONG	2021	Fernandes, Ana Júlia Fonseca.
3	Google Acadêmico	Transparência Contábil no Terceiro Setor: Abordagem feita na Associação Caicoense de Proteção Animal e Meio Ambiente–ACAPAM	2022	Freire, Patrícia de Almeida.
4	SCIELO	A Contabilidade e a Prestação de Contas em Organizações do Terceiro Setor	2022	Faustino, Meireluc dos Santos Costa; Oliveira, Adriana Martins de; da Silva, Jerferson Freitas.
5	Google Acadêmico	Diagnóstico Organizacional na ONG Crescer com Viver: Uma Visão Holística	2023	Nascimento, Williano; Nicolas Vieira.
6	SCIELO	Captação de Recursos no Terceiro Setor. Encontro Internacional de Gestão, Desenvolvimento e Inovação (EIGEDIN)	2021	Soares, Perla Quadros de Lara <i>et al.</i>

Fonte: Autoria própria, 2024.

Após a seleção, de acordo com os critérios de inclusão e exclusão, os artigos foram minuciosamente examinados, levando em consideração sua relevância para o estudo. Ao término da revisão, foi consolidado um conjunto de artigos considerados pertinentes e significativos para a pesquisa em questão.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nessa seção serão descritos os resultados aferidos pela pesquisa, descrição dos estudos analisados e discussão que relaciona a teoria apresentada frente aos artigos analisados.

4.1 Descrição

O Terceiro Setor desempenha um papel crucial na sociedade, atuando em diversas áreas e causas com o intuito de promover o bem-estar social e contribuir para o desenvolvimento sustentável. Dada a natureza dessas organizações, a transparência, a evidenciação contábil e a gestão eficiente dos recursos tornam-se fatores essenciais para garantir a credibilidade e a confiança dos diversos stakeholders.

Neste contexto, a presente pesquisa busca aprofundar a compreensão sobre a evidenciação contábil no Terceiro Setor, focando na análise de estudos recentes que abordam essa temática. Utilizando uma abordagem qualitativa, a revisão bibliográfica foi realizada com base em pesquisas publicadas nos últimos cinco anos, empregando critérios específicos de inclusão e exclusão.

Os estudos são recentes e tratam acerca da evidenciação contábil no Terceiro Setor, analisando aspectos como a divulgação de demonstrações contábeis em websites, a conformidade das demonstrações contábeis em organizações não governamentais (ONGs), a transparência contábil em associações e impactos específicos, como os decorrentes da pandemia de COVID-19. Cada estudo proporciona contribuições valiosas para a compreensão e o aprimoramento das práticas contábeis nos específicos contextos.

Observa-se que enquanto alguns estudos se concentram em aspectos técnicos da conformidade contábil, outros exploram a interação entre a contabilidade e a prestação de contas, bem como questões mais amplas relacionadas à gestão e captação de recursos. Com exceção do trabalho “diagnóstico organizacional na ONG crescer com viver: uma visão holística”, os demais trabalhos se concentram bastante na temática recursos, seja acerca do tratamento contábil, da captação ou da prestação de contas/transparência.

O quadro 2, disponível abaixo, sintetiza as principais contribuições dos respectivos estudos selecionados.

Quadro 2 - Objetivo e Metodologia dos Estudos

	Título do Estudo	Objetivo	Metodologia
1.	Evidenciação Contábil no Terceiro Setor: Análise da Divulgação de Demonstrações Contábeis em Websites para Obtenção de Certificação de Transparência	Analisar a evidenciação contábil em websites de organizações do Terceiro Setor, visando a obtenção de certificação de transparência	Avaliação da conformidade das demonstrações contábeis em relação aos critérios de transparência para obtenção de certificação
2.	Evidenciação Contábil de Entidade do Terceiro Setor: Uma Análise da Conformidade das Demonstrações Contábeis em uma ONG	Analisar a conformidade das demonstrações contábeis de uma ONG, verificando a adequação aos requisitos contábeis do Terceiro Setor	Avaliação do nível de conformidade das demonstrações contábeis da ONG com os padrões do Terceiro Setor
3.	Transparência Contábil no Terceiro Setor: Abordagem feita na Associação Caicoense de Proteção Animal e Meio Ambiente–ACAPAM	Investigar a transparência contábil na Associação Caicoense de Proteção Animal e Meio Ambiente, destacando as práticas adotadas	Análise das práticas de transparência contábil adotadas pela ACAPAM e sua contribuição para a prestação de contas
4.	A Contabilidade e a Prestação de Contas em Organizações do Terceiro Setor	Investigar a relação entre contabilidade e prestação de contas em organizações do Terceiro Setor	Análise da interação entre a contabilidade e a prestação de contas em organizações do Terceiro Setor
5.	Diagnóstico Organizacional na ONG Crescer com Viver: Uma Visão Holística	Realizar um diagnóstico organizacional holístico na ONG Crescer com Viver, identificando áreas de atuação e oportunidades de melhoria	Apresentação de um diagnóstico holístico da ONG, destacando áreas fortes e oportunidades de aprimoramento
6.	Captação de Recursos no Terceiro Setor. Encontro Internacional de Gestão, Desenvolvimento e Inovação (EIGEDIN)	Investigar estratégias de captação de recursos em organizações do Terceiro Setor	Apresentação de estratégias eficazes de captação de recursos em organizações do Terceiro Setor

Fonte: Autoria própria, 2024.

O quadro 2 destaca de forma sucinta os objetivos e as metodologias dos estudos previamente mencionados, proporcionando uma visão geral dos propósitos e das abordagens metodológicas adotadas.

Os estudos analisados possuem várias características em comum, como o foco no Terceiro Setor, que inclui ONGs e outras organizações sem fins lucrativos. Todos abordam a transparência contábil e a prestação de contas como elementos essenciais para garantir a credibilidade e a confiança de stakeholders. A documentação adequada e a análise das demonstrações contábeis também são temas centrais, visando garantir que as organizações cumpram os requisitos legais e éticos. A maioria dos estudos utiliza uma abordagem qualitativa, com ênfase na análise documental das práticas contábeis e sua conformidade com as normas do setor.

No entanto, existem diferenças importantes entre os trabalhos. Alguns estudos se concentram em casos específicos, como a análise da transparência contábil de organizações individuais, enquanto outros têm uma abordagem mais geral, analisando a certificação de transparência ou as estratégias de captação de recursos. Além disso, os estudos variam quanto ao foco: alguns abordam a transparência contábil de forma mais detalhada, enquanto outros discutem a relação entre contabilidade e a sustentabilidade das organizações, com ênfase na gestão financeira.

Em relação ao período adotado, o período de cinco anos é relevante, pois reflete mudanças recentes nas regulamentações, especialmente no que diz respeito às normas de contabilidade e à exigência de maior transparência no Terceiro Setor. Além disso, a pandemia de COVID-19 trouxe à tona a importância da gestão eficiente de recursos e da comunicação clara com os stakeholders, o que se reflete nos estudos. A crescente digitalização e o uso de tecnologias para a divulgação de informações contábeis também são temas recorrentes, mostrando como as organizações estão se adaptando às novas exigências e à necessidade de melhorar o acesso à informação.

Em suma, os estudos compartilham o foco na transparência e na contabilidade no Terceiro Setor, mas se diferenciam pelo enfoque em aspectos específicos, como a análise de conformidade, as estratégias de captação de recursos e os impactos das mudanças sociais e econômicas recentes. Todos os estudos são relevantes para a compreensão das práticas contábeis nesse setor, refletindo as tendências atuais e as demandas contemporâneas para garantir a sustentabilidade e a confiança nas organizações sem fins lucrativos.

Quadro 3 - Resultados dos Estudos

	Título do Estudo	Resultados
1.	Evidenciação Contábil no Terceiro Setor: Análise da Divulgação de Demonstrações Contábeis em Websites para Obtenção de Certificação de Transparência.	Identificação dos principais pontos de melhoria na evidenciação contábil das organizações analisadas.
2.	Evidenciação Contábil de Entidade do Terceiro Setor: Uma Análise da Conformidade das Demonstrações Contábeis em uma ONG.	Verificação de um alto nível de conformidade das demonstrações contábeis da ONG com os padrões do Terceiro Setor.
3.	Transparência Contábil no Terceiro Setor: Abordagem feita na Associação Caicoense de Proteção Animal e Meio Ambiente–ACAPAM.	Destaque para as boas práticas de transparência contábil adotadas pela ACAPAM e sua influência positiva na prestação de contas.
4.	A Contabilidade e a Prestação de Contas em Organizações do Terceiro Setor.	Identificação da contabilidade como uma ferramenta essencial para fortalecer a prestação de contas no Terceiro Setor.
5.	Diagnóstico Organizacional na ONG Crescer com Viver: Uma Visão Holística.	Apresentação de áreas de atuação consolidadas e recomendações para áreas de melhoria na ONG Crescer com Viver.
6.	Captção de Recursos no Terceiro Setor. Encontro Internacional de Gestão, Desenvolvimento e Inovação (EIGEDIN)	Destaque para estratégias inovadoras e eficazes de captação de recursos em organizações do Terceiro Setor.

Fonte: Autoria própria, 2024.

O quadro 3 apresenta uma síntese dos resultados dos estudos que investigam a evidenciação contábil e outras práticas relacionadas no contexto do Terceiro Setor. Cada estudo é acompanhado de um breve resumo dos seus resultados, destacando tanto áreas de melhoria quanto pontos fortes identificados nas práticas contábeis e de prestação de contas das organizações analisadas. Esses resultados fornecem conceitos valiosos sobre a eficácia das práticas contábeis e a transparência das entidades do Terceiro Setor.

Entre os achados, destaca-se a identificação dos principais pontos de melhoria na evidenciação contábil das organizações analisadas, bem como a verificação de um alto nível de conformidade das demonstrações contábeis de uma ONG com os padrões do Terceiro Setor. Além disso, são destacadas as boas práticas de transparência contábil adotadas por uma associação específica, ressaltando sua influência positiva na prestação de contas. A contabilidade é

reconhecida como uma ferramenta essencial para fortalecer a prestação de contas no Terceiro Setor, corroborando sua importância estratégica.

O quadro também apresenta um diagnóstico organizacional holístico de uma ONG, que destaca áreas de atuação consolidadas e oferece recomendações para melhorias. Por fim, são evidenciadas estratégias inovadoras e eficazes de captação de recursos em organizações do Terceiro Setor, ressaltando a importância da gestão financeira eficiente para a sustentabilidade dessas entidades. Na próxima sessão, os estudos analisados são descritos em pormenores.

4.2 Análise dos resultados

O estudo realizado por Sabino do Nascimento Júnior e Silva Leitão (2020) ressalta a importância do terceiro setor na prestação de serviços à sociedade, ao passo que atua como uma solução paliativa frente a ausência ou deficiência Estatal. As organizações que atuam nesse setor disputam entre si por parcerias e investimento, nesse embate a demonstração de transparência e realização de *accountability* são atrativos que constituem vantagem competitiva no setor.

O objetivo do estudo foi identificar o nível de evidenciação das demonstrações contábeis disponíveis em sítios online de instituições do terceiro setor que possuem selo de “ONG transparente” do Instituto doar. Para o estudo, foram consideradas demonstrações contábeis e notas explicativas divulgadas no período de 2016 à 2018, acerca do certificado, foram incluídas empresas que obtiveram o selo no período entre 2018 e 2019.

Considerando que foram analisadas demonstrações e notas de 2016 à 2018, e o selo distribuído de 2018 à 2019, o período total abrangido, de três anos, demonstrou uma nítida evolução quanto a evidenciação contábil, apesar de existirem melhorias à vista. Essa melhoria pode ser atrelada a busca por certificações, como a da ONG transparente, que se desdobra na consolidação de parcerias e atração de investimentos.

Ademais, é relevante definir o perfil das 66 instituições analisadas, essas atuam em diversas áreas, como saúde, educação, cultura e social (moradia, alimentação, trabalho e esportes), sendo que várias atuam em mais de uma das áreas citadas. Seu público é majoritariamente crianças e adolescentes e sua atuação

engloba o âmbito nacional e internacional. O montante de receita apresentado nas demonstrações de resultado, no ano de 2018, totalizou R\$ 1,6 bilhão.

Em suma, o estudo revelou que as organizações pesquisadas priorizam em grande maioria a evidenciação de projetos, atividades realizadas e objetivos alcançados, quesitos que são enumerados para recebimento do selo de ONG transparente, demonstrando uma clara relação entre as informações contidas no site e as exigências para obtenção do selo.

Fernandes (2021) explicita a necessidade do terceiro setor como um agente de transformação do ser humano, que atua através do desenvolvimento de ações sociais e visa o bem estar social, ou seja, são organizações não estatais, que não possuem finalidade de lucro, mas que objetivam atender necessidades civis.

O trabalho de Fernandes (2021) analisou as informações contábeis (Balanço Patrimonial, Demonstração de Resultado do Exercício, Demonstrações de Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração de Fluxo de Caixa e Notas explicativas dos anos de 2019 e 2020, de uma organização que foi nomeada “ONG X” visando a proteção de identidade.

Os resultados demonstraram que é muito importante que a organização adeque a sua divulgação de informações com o formato solicitado pelas normas que regem o setor, pois é a obediência a tal quesito que irá garantir que pontos específicos imprescindíveis para elucidação contábil sejam apresentados.

Ainda, é destacado que, apesar de não ser obrigatório, deve-se realizar a divulgação de informações contábeis via sítio eletrônico ou sites conveniados ao governo, e estar sempre de olho nas normas, pois essas ainda estão em desenvolvimento e se alteram com frequência.

Freire (2022) destaca a relevância de divulgação de informativos das organizações de terceiro setor que comprovem a eficiência, eficácia e efetividade das aplicações realizadas com os valores de doações e parcerias.

Em seu estudo, intentou-se analisar como as ferramentas contábeis contribuem na prestação de contas, captação de recursos e manutenção de parcerias e recursos existentes, considerando a Associação Caicoense de Proteção Animal e Meio Ambiente (ACAPAM). Através de uma entrevista semi-estruturada aplicada via email em uma secretária da instituição, perguntas relacionadas a captação de recursos e prestação de contas foram realizadas.

Os resultados demonstraram que a ACAPAM é conhecida como utilidade pública municipal e estadual, porém o único recurso advindo do poder público são emendas impositivas. Além disso, grande parte das arrecadações advém de doações conseguidas através de campanhas como vendas de rifas. Apesar de nutrir um desejo de fazer além do próprio abrigo, ou seja, dar suporte aos animais que estão nas ruas.

Faustino, Oliveira e Silva (2022) analisaram como a transparência, contabilidade e *accountability* são percebidos por entidades do terceiro setor em Mossoró. Os autores destacam a importância do terceiro setor para o bem estar populacional, e consequente relevância das informações que são levadas em consideração para obtenção de recursos.

Através de um questionário estruturado com perguntas abertas, aplicado em quatro organizações, constatou-se que a contabilidade é um instrumento fundamental para a arrecadação de recursos, e que todas as instituições analisadas utilizam a escrituração contábil como meio para prestação de contas.

Porém, em relação a prestação de contas, observou-se que apenas uma entidade mencionou divulgar demonstrações para a comunidade, ou seja, apesar de todas enxergarem a importância da prestação de contas, a divulgação só é realizada em decorrência de obrigações legais, geralmente para o governo ou financiadores específicos.

A pesquisa conduzida por Nascimento (2023) destaca-se ao apresentar um diagnóstico organizacional na ONG Crescer com Viver, proporcionando uma visão holística e abrangente sobre a gestão da organização. Este estudo não apenas reconhece a importância da análise interna, mas também enfatiza a relevância crucial desse processo para identificar tanto os pontos fortes quanto os fracos da organização, além de propor estratégias e melhorias para otimizar a gestão financeira e operacional.

A realização de um diagnóstico organizacional representa uma ferramenta estratégica para compreender a dinâmica interna da ONG Crescer com Viver. Esse tipo de análise permite uma avaliação profunda dos processos, estruturas e recursos disponíveis na organização, proporcionando uma base sólida para a tomada de decisões informadas. Ao adotar uma abordagem holística, o estudo abrange não apenas os aspectos financeiros, mas também os operacionais, ressaltando a interconexão desses elementos na busca pela eficiência e eficácia organizacional.

A importância de identificar os pontos fortes da organização reside na possibilidade de potencializá-los. Esses aspectos positivos podem servir como base para o desenvolvimento de estratégias que aproveitem as capacidades existentes da ONG. Ao mesmo tempo, a análise dos pontos fracos fornece conceitos valiosos sobre áreas que demandam aprimoramento. Esse reconhecimento permite à organização direcionar seus esforços para superar desafios específicos, melhorando sua resiliência e sustentabilidade a longo prazo.

O foco na gestão financeira e operacional indica uma compreensão profunda da interdependência dessas duas dimensões na eficácia global da ONG. A gestão financeira eficiente é essencial para garantir que os recursos sejam alocados de maneira estratégica, enquanto a gestão operacional eficaz assegura a implementação bem-sucedida das iniciativas e projetos da organização. Ao abordar ambas as áreas, o estudo reconhece a necessidade de uma abordagem integrada para otimizar o desempenho da ONG.

Além disso, a pesquisa não apenas destaca os desafios e oportunidades identificados no diagnóstico organizacional, mas também propõe estratégias concretas para melhorar a gestão financeira e operacional da Crescer com Viver. Essas propostas não apenas refletem uma abordagem proativa, mas também oferecem um caminho claro para a implementação de melhorias práticas.

O estudo de Nascimento (2023) intentou realizar um diagnóstico organizacional acerca da Associação “Crescer com Viver”, especificamente avaliar potencialidades e desafios presentes no terceiro setor. Por meio da aplicação de um questionário estruturado e posterior análise de dados através de ferramentas SWOT e o modelo 5W2H, um panorama local do setor foi desenvolvido.

Como principais pontos positivos, foram identificados o comprometimento da equipe, envolvimento da comunidade e missão e atuação consolidadas e reconhecidas, tais vão de encontro com algumas oportunidades identificadas, como ampliação de parcerias locais, captação de recursos de pessoa física e diversificação de fontes de financiamento.

Já em relação as fraquezas, destacaram se a dependência de recursos variáveis (poucos recursos fixos mensais) e ausência de contratos de gestão com órgãos públicos, tais fraquezas se relacionam com algumas ameaças, como instabilidade econômica e dependência de doações.

Com tais informações, foi sugeridos um modelo de 5W2H que visava: identificar influenciadores digitais com valores alinhados a organização (what), ampliar a visibilidade e atrair mais engajamento (why), aumentar a atuação em redes sociais e plataformas online (Where), iniciar a seleção de influenciadores anual (When) e contato com influenciadores a partir dos gestores da entidade (who). Em relação aos 2h, ficou definido entrar em contato, apresentar a causa e estabelecer parcerias (how) e estabelecer parcerias solidárias sem remuneração (how much).

Portanto, o estudo produzido por Nascimento (2023) possibilitou traçar novos panoramas para a realidade do terceiro setor de Mossoró, focando em estratégias de captação de recursos, diversificação de financiamento e estabelecimento de parcerias solidárias.

Soares *et al.* (2021) buscou identificar e compreender o contexto do processo de obtenção de recursos utilizados pela Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) localizada no município de Arapoti, estado do Paraná.

O instrumento escolhido para análise foi o estudo de caso, e a partir desse foram analisadas o uso de verbas municipais, estaduais e federais, bem como a captação de doações de pessoas físicas.

Enquanto os recursos governamentais sustentam a folha de pagamento da instituição, as doações, arrecadações em eventos, venda de artesanato e produtos orgânicos se destinam a realizar ações específicas, como a construção de uma quadra poliesportiva, por exemplo.

Portanto, o estudo conclui que é de grande necessidade de maior diversificação dos recursos arrecadados visando reduzir a dependência das formas de doação.

É fundamental considerar que a sustentabilidade financeira não é apenas uma questão de quantidade, mas também de qualidade e eficiência na gestão dos recursos obtidos. Nesse sentido, o estudo aponta para uma necessidade de melhoria que agregue uma captação mais fixa de recursos e que seja implementada juntamente a essa uma gestão mais precisa.

Na próxima sessão, é construída uma discussão que relaciona os estudos selecionados com o referencial teórico apresentado.

4.3 Discussão

Portanto, com base nos resultados encontrados nos estudos analisados, é possível perceber algumas tendências e padrões em relação à evidenciação contábil no Terceiro Setor. De modo geral, os resultados demonstram a crescente preocupação com a transparência, a conformidade contábil e a utilização de práticas eficazes de gestão financeira dentro das organizações do Terceiro Setor.

Em comum, os estudos destacam a importância da contabilidade e da transparência como ferramentas essenciais para garantir a credibilidade e a confiança das organizações perante seus stakeholders. Muitos dos resultados indicam que a adoção de boas práticas contábeis é vista como um pilar para o fortalecimento da gestão e para a prestação de contas, especialmente quando se trata da conformidade com as exigências legais e de transparência.

Previamente destacado por Borges, Dandolini e Soares (2020), é evidente que a importância da documentação vai além da simples prestação de contas, favorecendo bastante no estabelecimento de parcerias, nesse sentido, os resultados aferidos por Faustino, Oliveira e Silva (2022), Freire (2022), e Fernandes (2021) vão de encontro a essa perspectiva e afirmam essa constatação.

Ademais, acerca da conformidade legal e redução de problemas legais e fiscais, Assunção e Costa (2020) evidenciam o papel da documentação como demonstrativo de responsabilidade, regularidade e comprometimento, quesitos que são observados como relevantes nos trabalhos de Sabino do Nascimento Junior e Silva Leitão (2020) quando evidenciam a importância das certificações, e de Santos e Baltazar (2021) como um diferencial para enfrentar crises externas, como a da Covid-19, onde as organizações legalmente corretas dispuseram de mais opções e recursos para se adaptar as mudanças.

O estudo realizado por Balduino (2020) ressaltou a necessidade de uma gestão financeira eficiente, a qual possui estratégias de longo prazo alinhadas com as estratégias empresariais, contribuindo não apenas para a sustentabilidade financeira, mas também para identificação de oportunidades e de investimentos, nesse âmbito, o trabalho de Nascimento (2023), ao realizar um diagnóstico organizacional da ONG Crescer com Viver, demonstrou a importância dessa gestão financeira para obter uma visão mais ampla da organização, permitindo a identificação de pontos fortes e fracos a partir de uma visão holística que integra os vários segmentos organizacionais.

Esses resultados revelam que, apesar das diferenças nos enfoques dos estudos, todos convergem para a importância da contabilidade, da transparência e da conformidade com as normas como elementos essenciais para a gestão eficaz das organizações do Terceiro Setor, permitindo-lhes aumentar sua eficiência e impacto social.

Os resultados também reforçam que, em um período recente, houve um esforço contínuo para aprimorar esses aspectos, especialmente no contexto da evolução das normativas, como a Lei nº 13.019/2014, que regula as parcerias entre as organizações do Terceiro Setor e a Administração Pública, e outras exigências de transparência no setor.

Esses resultados indicam que, mesmo com desafios, há um movimento crescente para melhorar a prestação de contas e a gestão financeira no Terceiro Setor, refletindo uma maior preocupação com a transparência e o uso eficaz dos recursos.

Retomando os objetivos específicos do presente trabalho, nota-se que, apesar das limitações referentes a quantidade de estudos e bases consultadas, foi possível constatar que impacto da transparência na conquista de parcerias é altíssimo, que a credibilidade e a documentação possui uma forte relação, sendo a documentação o principal instrumento legal para incrementar a credibilidade, e que os principais documentos essenciais para o estabelecimento de parcerias são os que atestam que a organização cumpre a legislação e as regras estabelecidas, ou seja, os documentos legais, e as demonstrações financeiras, responsáveis por demonstrar transparência e seriedade em relação aos objetivos propostos.

5 CONCLUSÃO

O presente estudo teve como objetivo geral analisar a evidenciação contábil no Terceiro Setor, com foco na transparência, conformidade e práticas contábeis adotadas pelas organizações. Através do levantamento bibliográfico, foi possível atingir os objetivos específicos, que incluíram a análise de estudos recentes sobre a temática, a identificação das práticas de evidenciação contábil mais comuns, a compreensão da relação entre a contabilidade e a gestão eficiente no Terceiro Setor e a exploração das principais estratégias de captação de recursos adotadas por essas organizações.

Ao longo da pesquisa, foi constatado que, de maneira geral, a transparência e a conformidade com as normas contábeis são pontos essenciais para garantir a credibilidade das organizações do Terceiro Setor. A análise dos estudos indicou que as práticas contábeis vêm sendo cada vez mais estruturadas e alinhadas com as exigências legais e éticas, refletindo um esforço significativo das organizações para atender às demandas de transparência, tanto para seus financiadores quanto para a sociedade. Além disso, observou-se que a contabilidade tem sido uma ferramenta chave para fortalecer a prestação de contas, aumentar a confiança e, consequentemente, melhorar a sustentabilidade das organizações.

Apesar de os objetivos da pesquisa terem sido alcançados, é importante ressaltar algumas limitações do estudo. A pesquisa foi restrita a artigos publicados nos últimos cinco anos, o que pode ter excluído algumas práticas relevantes mais antigas que ainda influenciam o Terceiro Setor. Além disso, o levantamento foi realizado apenas em bases de dados como Google Acadêmico e SCIELO, o que pode ter restringido a diversidade de fontes acessadas.

Para trabalhos futuros, sugere-se a ampliação da pesquisa, incluindo um maior número de bases de dados e a análise de estudos de caso práticos, que permitam observar as práticas de evidenciação contábil diretamente nas organizações.

Outra sugestão é a investigação sobre a implementação de novas tecnologias e ferramentas digitais que possam potencializar a transparência e a conformidade contábil nas organizações do Terceiro Setor, além de explorar a influência de políticas públicas que incentivem essas práticas.

Sendo assim, a produção de um modelo de *checklist* documental a partir dos principais documentos necessários para o funcionamento legal, atração de parcerias e melhor planejamento estratégico seria uma grande contribuição para a temática. Nesse sentido, investigar como a gestão do conhecimento pode agregar novos tópicos, tecnologias, métodos e processos que facilitem a identificação e organização desses documentos é de extrema relevância.

Por fim, o tema da evidenciação contábil no Terceiro Setor é de extrema importância, não apenas pela necessidade de garantir a boa gestão dos recursos, mas também pela relevância de assegurar a confiança da sociedade e dos financiadores em organizações que buscam promover o bem-estar social e o desenvolvimento sustentável. A crescente profissionalização e a transparência no

setor são fundamentais para a sustentabilidade dessas entidades e para o cumprimento de sua missão social.

REFERÊNCIAS

APA, Mitchi Corrêa Galvão do Rio. **Compliance nas organizações do terceiro setor: uma análise documental dos códigos de conduta**. 2021.

ASSUNÇÃO, Maria Aparecida de; COSTA, Silvana Maria Barbosa da Silva. Responsabilidade social no terceiro setor: elo entre a cidadania e a democracia. **Revista Processus de Estudos de Gestão, Jurídicos e Financeiros**, v. 11, n. 41, p. 280-292, 2020.

BALDUINO, Maria Aparecida Canale. Programa Jovem de Futuro: uma tecnologia educacional do terceiro setor. **Interações**, Campo Grande, v. 21, p. 233-243, 2020.

BORGES, Michele Andréia; DANDOLINI, Gertrudes Aparecida; SOARES, António Lucas. O processo de formação de parcerias intersetoriais em iniciativas de inovação social em Portugal. **Análise Social**, v. 55, n. 234 (1), p. 118-143, 2020.

CAVALCANTI, M. Cooperativas e comunidades: o empreendimento compartilhado. *In*: CAVALCANTI, M. (Org.). **Gestão social, estratégias e parcerias: redescobrimo essência da administração brasileira de comunidades para o terceiro setor**. São Paulo: Saraiva, 2006.

FALCONER, Andrés Pablo. **A promessa do terceiro setor: um estudo sobre a construção do papel das organizações sem fins lucrativos e do seu campo de atuação**. 1999. 153 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 1999.

FAUSTINO, Meireluce dos Santos Costa; OLIVEIRA, Adriana Martins; SILVA, Jerferson Freitas da. A Contabilidade e a Prestação de Contas em Organizações do Terceiro Setor. **Revista Controladoria e Gestão**, v. 3, n. 2, p. 756-774, 2022.

FERNANDES, Ana Júlia Fonseca. **Evidenciação contábil de entidade do terceiro setor: uma análise da conformidade das demonstrações contábeis em uma ONG**. 2021.

FREIRE, Patrícia de Almeida. **Transparência contábil no terceiro setor: abordagem feita na Associação Caicoense de Proteção Animal e Meio Ambiente–ACAPAM**. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2022.

GALIL, João Victor Tavares *et al.* **Processo licitatório e a celebração de parcerias com o terceiro setor**. 2020.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GOV. **Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil – MROSC**. Disponível em: <<https://www.gov.br/mds/pt-br/acoes-e-programas/suas/entidades->

de-assistencia-social/marco-regulatorio-das-organizacoes-da-sociedade-civil-2013-mrosc>. Acesso em 10 jan. 2025.

LANDIM, L. **Defining the Nonprofit Sector: Brazil**. Working Papers of the Johns Hopkins Comparative Nonprofit Sector Project, n. 9. Baltimore: The Johns Hopkins Institute for Policy Studies, 1993.

LIMA, Allan. **Normas e práticas contábeis do terceiro setor**. Editora Senac São Paulo, 2022.

MONTAÑO, Carlos. **Terceiro setor e questão social: crítica ao padrão emergente de intervenção social**. São Paulo: Cortez, 2002.

NASCIMENTO, Williano Nicolas Vieira. **Diagnóstico organizacional na ONG Crescer com Viver: uma visão holística**. 2023.

NEVES, Gabriela Furtado *et al.* **Análise da parceria público-privada no terceiro setor por meio de recursos oriundos de renúncia fiscal no sistema único de saúde no Brasil**. 2021.

NASCIMENTO JÚNIOR, Haroldo Sabino do; LEITÃO, Carla Renata Silva. Evidenciação contábil no Terceiro Setor: análise da divulgação de demonstrações contábeis em websites para obtenção de certificação de transparência. **Revista Opara**, v. 10, n. 3, 2020.

SABINO DO NASCIMENTO JÚNIOR, Haroldo; SILVA LEITÃO, Carla Renata. EVIDENCIAÇÃO CONTÁBIL NO TERCEIRO SETOR: ANÁLISE DA DIVULGAÇÃO DE DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM WEBSITES PARA OBTENÇÃO DE CERTIFICAÇÃO DE TRANSPARÊNCIA. **Revista Opara: Ciências Contemporâneas Aplicadas**, v. 10, n. 3, 2020.

SALAMON, Lester M. Defining the nonprofit sector: A cross-national analysis. **Manchester University**, 1997.

SANTOS, Marcos Olímpio dos; BALTAZAR, Maria da Saudade. O Terceiro Setor no contexto da pandemia COVID-19. Impactos e estratégias de superação e de reinvenção. **Desenvolvimento e Sociedade**, n. 10, p. 161-174, 2021.

SANTOS, Thiago Magno Ribeiro dos. **Análise da conformidade das demonstrações contábeis de entidades do terceiro setor: estudo de caso na instituição Casa de Apoio à Criança com Câncer Durval Paiva**. 2020. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2020.

SOARES, Cristiano Sausen; JESUS, Daiane Oliveira de. Contratos de parceria entre o setor público e as organizações da sociedade civil: um estudo de caso à luz da lei 13.019/2014. **RAGC**, v. 8, n. 32, 2020.

SOARES, Perla Quadros de Lara *et al.* Captação de Recursos no Terceiro Setor. **Encontro Internacional de Gestão, Desenvolvimento e Inovação (EIGEDIN)**, v. 5, n. 1, 2021.

SOUZA, Jômarson Gonçalves de; NIKOLAY, Sérgio Antônio. Compliance: o Papel do Contador para a Manutenção da Conformidade em uma Instituição do Ramo Educacional do Terceiro Setor. **Revista Eletrônica de Ciências Contábeis**, v. 11, n. 1, p. 51-78, 2022.

TEODÓSIO, Armindo de Sousa. **O Terceiro Setor como Utopia Modernizadora da Provisão de Serviços Sociais: dilemas, armadilhas e perspectivas no cenário brasileiro**. 2002. 120 f. Dissertação (Mestrado) – Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2002.